

Sábado, 11 de Abril de 2026

Equipe de Lula chama aliados para consolidar apoio a Pacheco

ELEIÇÃO NO SENADO

g1 | Blog do Valdo Cruz

Preocupado com a eleição no Senado, a equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou senadores para conversar e garantir a vitória do atual presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Segundo assessores do petista, Pacheco é o favorito, mas há risco de traições – o que faria sua votação potencial para cair para abaixo de 50 votos.

No cenário otimista traçado pelo Palácio do Planalto e aliados de Pacheco, ele tem condições de obter o apoio de 55 senadores na eleição da Casa agendada para esta quarta-feira (1º).

Nos últimos dias, porém, senadores até do PSD, partido de Rodrigo Pacheco, e de outras legendas da base de Lula, como União Brasil, estão registrando mudanças de votos para o candidato da oposição, Rogério Marinho (PL-RN).

Nesta segunda-feira (30), articuladores políticos do presidente Lula entraram em contato com senadores destes dois partidos para pedir o voto em Rodrigo Pacheco.

Para Lula, ter um bolsonarista no comando do Senado – Casa que se notabilizou pela defesa da democracia no ano passado diante das investidas autoritárias do ex-presidente – seria uma derrota.

Na avaliação de interlocutores de Lula, os senadores que estão ameaçando trair Rodrigo Pacheco estão em busca de negociações com o governo petista por espaço em cargos federais.

O resultado da eleição vai definir, na prática, o tamanho da oposição a Lula no Senado. Uma vitória de Marinho seria a indicação de que o Senado, antes contrário a Bolsonaro, estaria mudando de lado agora a partir de 2023.

Valdemar reúne senadores

Nesta segunda, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, fez um jantar de apoio a Rogério Marinho, no qual compareceu a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Durante o encontro, Michelle colocou o marido em conversa por vídeo com os presentes, quando Bolsonaro garantiu que Rogério Marinho vai ganhar a disputa.

A ex-primeira-dama estava em Orlando com Bolsonaro, mas retornou ao Brasil. O ex-presidente segue nos Estados Unidos. Ele teme voltar ao Brasil e ser alvo de um pedido de prisão diante das investigações contra ele tramitando atualmente.

Reedição das eleições

Nesta reta final da eleição do Senado, ficou claro que a disputa na Casa virou uma reedição da eleição presidencial, com Lula e Bolsonaro buscando votos para seus candidatos.

Ministros de Lula devem ser exonerados para assumir seus mandatos no Senado e engrossar a equipe de apoio a Rodrigo Pacheco. Entre eles, Flávio Dino, Wellington Dias e Camilo Santana.

Hoje, Pacheco tem o apoio do PSD, seu partido, PT, MDB, PDT e PSDB. Ao todo, somam 42 senadores, um além dos 41 necessários para que um candidato ganhe a disputa ainda em primeiro turno.

Já Rogério Marinho tem o apoio oficial do PL, PP e Republicanos, que têm bancadas que todo somam 23 senadores.

Os dois lados buscam votos em partidos como União Brasil, PSDB e Podemos.